

DESEMPENHO DE HABILIDADES MOTORAS EM CRIANÇAS: EFEITO DA ASSIMETRIA LATERAL

RAYANNA DUARTE SILVA ¹

JAKELINY FERNANDA DIAS DA SILVA ²

HELLOM JARDSON SEVERINO BEZERRA ³

RUBENYTA MARTINS PODMELLE ⁴

MARCIO ALVES CAMPOS ⁵

RESUMO

Lateralidade representa a conscientização integrada e simbólica dos dois lados do corpo, esquerdo e direito, pressupondo a existência de linha média e jejú; está presente logo no início da infância. A infância é uma fase significativa do desenvolvimento motor humano, pois nela se iniciam e estabilizam-se as principais atividades humanas de locomoção, de manipulação e de equilíbrio. O conhecimento e monitoramento das alterações no desenvolvimento motor acontecem por meio da avaliação do desempenho motor humano. Considerando que a lateralidade pode afetar o desempenho, o presente estudo teve como objetivo analisar a competência motora de crianças com diferentes graus de assimetria lateral em tarefas de destreza manual, controle de objetos e equilíbrio estático e dinâmico. Mais especificamente, este estudo buscou identificar o grau de assimetria das crianças, de acordo com idade e gênero, e comparar o seu desempenho em tarefas de habilidades com bola. Participaram desse estudo 79 crianças, de ambos os gêneros, com idade de 7 a 10 anos, matriculadas em uma escola da rede municipal de ensino. O grau de assimetria foi identificado por meio do Inventário de Dominância Manual de Edinburgo (The Edinburgh Inventory), que consiste de dez questões sobre preferência lateral durante a execução de dez tarefas motoras realizadas usualmente pela maioria das pessoas. Posteriormente dois grupos foram formados: um com dominância manual forte e outro com dominância manual fraca ou mista. Para a avaliação do desempenho foi usado duas tarefas de destreza manual (colocando estacas), controle de objetos (receber com as mãos e arremessar o saquinho no alvo) e equilíbrio estático e dinâmico (andar sobre a linha, equilíbrio sobre a prancha e salto sobre esteiras) do teste Movement Assessment Battery for Children – Second Edition

(MABC – 2). A análise dos dados contou com análises descritivas de tendência central e dispersão e a análise inferencial usou o teste U de Mann-Whitney para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de 0,05. A análise dos dados indicou que o grupo de crianças com dominância manual fraca foi significativamente superior ao grupo com dominância manual forte apenas na tarefa de andar sobre a linha ($p=0,041$). O conjunto dos resultados permite concluir que crianças com dominância manual fraca ou mista parecem ter melhor desempenho na tarefa de equilíbrio dinâmico, andar sobre a linha, que aquelas com dominância forte.

Palavras-chave: CRIANÇA, DESTREZA MOTORA, PREFERÊNCIA LATERAL.

¹ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, rayanna-duarte@live.com;

² UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, jakeliny.dias6@gmail.com;

³ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, helleno_jsb@hotmail.com;

⁴ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, rmartins63@hotmail.com;

⁵ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, dmrcio@hotmail.com;